



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA ACOMPANHADAS POR UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DEVELOPMENT OF CHILDREN IN EARLY CHILDHOOD ACCOMPANIED BY AN EXTENSION PROJECT: AN EXPERIENCE REPORT

Richaelle Moreira Dantas da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0087-8046>

Ana Mirelle dos Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3830-7705>

Amanda Michelly de Oliveira Balbino

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0157-5100>

Ana Carolina Santana Vieira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7273-1414>

Resumo: a estimulação precoce da criança associa-se com a relação estabelecida entre ela, seus cuidadores e as atividades realizadas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas, afetivas e sociais. Esse estudo objetiva compartilhar a experiência de extensionistas na realização de atividades que envolvem o desenvolvimento das crianças de um centro de educação. É um estudo descritivo do tipo relato de experiência, no qual extensionistas realizaram atividades que estimulam as crianças. Aos resultados, foram identificadas evoluções no desenvolvimento das crianças e das voluntárias, assim como a criação de vínculos. Conclui-se que as vivências impactam positivamente as crianças e as voluntárias.

Palavras-chave: Estimulação Precoce; Desenvolvimento Infantil; Projeto de extensão.

Abstract: early stimulation of children is associated with the relationship established between them, their caregivers and the activities performed, favoring the development of physical, cognitive, affective and social skills. This study aims to share the experience of extension workers in carrying out activities that involve the development of children in an education center. It is a descriptive study of the experience report type, in which extension workers carried out activities that stimulate children. From the results, evolutions in the development of children and volunteers were identified, as well as the creation of bonds. It is concluded that the experiences positively impact the children and the volunteers.

Keywords: Early stimulation; Child development; Extension project.

1 INTRODUÇÃO





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



O desenvolvimento precoce da psicomotricidade de uma criança se baseia, principalmente nos seus primeiros anos de vida, na relação estabelecida entre ela e seus cuidadores. Estes atuam como mediadores, transmitindo significado ao meio em que a criança está inserida e interage (DELVAN *et al.*, 2009).

Assim, a estimulação precoce consiste no planejamento e realização de atividades específicas para a faixa etária por meio de estímulos sensoriais que impulsionam e instigam a criança a interagir adequadamente com o ambiente, demonstrando receptividade para a expressão sincera de sentimentos e assimilações (DELVAN *et al.*, 2009).

Ademais, segundo Bredariol (2002) a estimulação precoce é intensificada quando desenvolvida através do brincar, pois a interação lúdica desperta os atributos necessários para a compreensão dos estímulos externos pela criança, como a curiosidade, confiança, vigilância e resistência.

No Brasil a primeira infância (0-6 anos de idade) vem sendo objeto de pesquisa e desenvolvimento de políticas, ações que repercutem na criação de propostas e práticas de cuidados voltadas para essa população, visto que, a primeira infância representa o período mais importante para a realização da estimulação precoce (JURDI; TEIXEIRA; SÁ, 2017). No entanto, parte desse público encontra-se muitas vezes em situação de vulnerabilidade, não sendo assegurado um ambiente favorável para seu pleno desenvolvimento.

Desse modo, estudos sobre a primeira infância apontam a necessidade da criação de um novo modelo de atenção/assistência às crianças, ampliando o foco de atenção para o contexto natural em que ela está incluída (JURDI; TEIXEIRA; SÁ, 2017). Assim, as atividades extensionistas realizadas com crianças do Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância (PEPPI/UFAL) são pertinentes para a estimulação precoce, dado que dentre todos os ciclos da vida, é na infância que a criança pode estar exposta a condições e agravos que terão influência direta sobre o seu crescimento e desenvolvimento (REIS, *et al.*, 2020).

Diante disso, esse relato tem como objetivo compartilhar a experiência de extensionistas do Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância (PEPPI), especificamente em como a realização





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



de atividades de estimulação precoce envolve o desenvolvimento das crianças do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), bem como a evolução das mediadoras no processo das atividades.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de acordo com Cavalcante (2012) este tipo de artigo é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica.

Para fins de descrição desta experiência, toma-se como período temporal as ações realizadas entre os meses de maio a outubro de 2022, durante as atividades práticas PEPPI. O cenário utilizado é o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), os encontros aconteceram semanalmente, às terças-feiras, no turno da tarde, com duração de aproximadamente 2 horas.

Para o desenvolvimento das atividades, as voluntárias criaram o planejamento, em torno do tema, que é disponibilizado previamente e deve conter o título, enquadre, objetivos de aprendizagem, recursos/materiais e descrição da atividade, participam desta etapa as voluntárias do projeto. Na etapa de execução das atividades, participam as voluntárias do projeto, profissionais do CREN e as crianças.

3 DESENVOLVIMENTO

. Diante das experiências vivenciadas durante os cinco meses de projeto, aspectos do desenvolvimento positivo das crianças e das mediadoras envolvidas puderam ser observados. Os resultados foram organizados em três eixos, sendo eles: desenvolvimento das crianças, criação de vínculos, desenvolvimento de habilidades e capacitação das mediadoras.

3.1 Desenvolvimento das crianças

Nesse quesito, estudos confirmam que através da utilização de brincadeiras e jogos lúdicos, um indivíduo pode desenvolver habilidades, a inteligência e outros aspectos que corroboram com o seu desenvolvimento pessoal e social, desde que os educadores/mediadores os aplique de forma didática, com um viés teórico de aprendizagem e evolução (SANTOS, 2019). Nessa perspectiva foi





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



possível observar a evolução das crianças do CREN através da exposição de atividades lúdicas que trouxeram um adendo ao aprendizado delas.

Durante os primeiros encontros do projeto, era perceptível a dificuldade de interação das crianças nas brincadeiras, bem como o entendimento delas quando estavam disponíveis para o momento. De acordo com a evolução do tempo, a comunicação se tornou mais eficiente, de forma que as crianças se dispuseram de forma mais rápida a realização das atividades, assim como apresentaram melhoras na fala, cognição, motricidades fina e grossa.

3.2 Criação de vínculo

É inegável que o ser humano necessita de diversas interações para o seu desenvolvimento pessoal, físico e social. É através desse exercício que opiniões, comportamentos e outros aspectos são formados ao longo da vida, caracterizando sua singularidade (BORTOLANZA, FREIRE, 2018). Nesse contexto, a interação das crianças entre si ou com as mediadoras foi melhorando a cada semana, de modo que o desenvolvimento social foi despertado diante da criação de um espaço único, como a forma singular de se expressar verbalmente ou por sinais corporais.

No terceiro mês de visitas ao CREN, houve a entrada de dois novos meninos na turma do berçário, que é ocupada por crianças de 1 a 2 anos. Nas duas primeiras semanas, foi possível observar a necessidade de adaptação dos novos integrantes, bem como a das mediadoras para que o processo de interação fosse eficaz. Foi através do vínculo social com as outras crianças que a vivência dos dois na turma foi facilitada, até que a presença no local fosse confortável o suficiente para ser agradável.

3.3 Desenvolvimento de habilidades e capacitação das mediadoras

Ao analisar o envolvimento das mediadoras, aspectos da vida pessoal e profissional podem ser determinados e considerados como parte de uma evolução. Com a nova experiência de lidar com crianças e serem responsáveis diretas pelo processo de interação, planejamento e execução de atividades, houve um avanço nas habilidades de ensino e de como lidar com situações desafiadoras





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



que envolvem indivíduos na primeira infância, principalmente no que envolve a capacidade de tornar o processo lúdico um momento de aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiências vivenciadas nesses encontros, foi possível elencar diversos fatores que corroboram para o desenvolvimento dos indivíduos envolvidos nesses momentos. No que se refere às crianças desse relato, é clara a relevância que o projeto obtém ao propor momentos de interação e aprendizado. É através das atividades, que esses indivíduos podem evoluir de forma positiva, levando a construir aspectos necessários para promover habilidades básicas que qualquer ser humano de sua faixa etária deve apresentar.

Além disso, foi importante salientar a necessidade da interação social e da criação de vínculos para aperfeiçoar todo o processo de estímulo de habilidades, tanto para as crianças quanto para as mediadoras. No projeto, é possível observar a transformação e o desenvolvimento dos participantes, tanto estudantes quanto professoras, além das crianças.

Neste sentido, percebe-se a importância da extensão universitária, um dos pilares da Universidade Pública, como integrante da academia e comunidade para o desenvolvimento da sociedade, em especial das crianças, como demonstrado nesta experiência.

REFERÊNCIAS

BORTOLANZA, A. M. E.; FREIRE, R. T. J. Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular: concepções de criança, desenvolvimento e currículo. **Série-Estudos**: Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, Uberaba, v. 23, n. 49, p. 67-96, 2018. DOI: <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v23i49.1138>. Acesso em: 29 out. 2022.

DELVAN, J. S. *et al.* Estimulação precoce com bebês e pequenas crianças hospitalizadas: uma intervenção em psicologia pediátrica. **Revista Contrapontos**, v. 9, n. 3, p. 79-93, 2009. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/1453>. Acesso em: 28 out. 2022.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012. DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v2i1.3447>. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447>. Acesso em: 30 out. 2022.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



JURDI, A. P. S.; TEIXEIRA, P. A.; SÁ, C. S. C. Vulnerabilidade socioambiental e o cuidado na primeira infância: o olhar da terapia ocupacional para o trabalho em creche. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 28, n. 3, p. 281-289, 2017. DOI:

<https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v28i3p281-289>. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/134198/138007>. Acesso em: 28 out. 2022.

REIS, D. M. *et al.* Desafios frente à saúde da criança de/na situação de Rua: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 16186-16196, 2020. DOI:

<https://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-044>. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/19719/15810>. Acesso em: 28 out. 2022.

SANTOS, A. A.; PEREIRA, O. J. A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 11, n. 25, p. 480-493, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/899>. Acesso em: 29 out. 2022.

BREDARIOL, A. C. P. Estimulação psicomotora com bebês de risco. *In*: FERREIRA, C.; THOMPSON, R.; MOUSINHO, R. (org.) **Psicomotricidade Clínica**. [São Paulo]: Lovise, 2002. Acesso em: 28 out. 2022.

